

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo II – Elementos Gerais do Universo

Item 2. Espírito e matéria

24. É o espírito sinônimo de inteligência?

R. “A inteligência é um atributo essencial do espírito. Uma e outro, porém, se confundem num princípio comum, de sorte que, para vós, são a mesma coisa.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0024).

Livro 1.

Capítulo 24 – Atributos do Espírito

0024 / LE

Na linguagem correta, a inteligência é atributo do Espírito e não sinônimo, por não ser igual à fonte de onde promana. Os valores da alma são inúmeros, por vezes incontáveis, na área do seu despertar espiritual. As nossas comparações são pálidas, referindo-se ao Espírito. A realidade é mais profunda e os arcanos esperam pelo tempo, para serem revelados, obedecendo às leis da relatividade que regulam os conhecimentos de todos nós.

Como é bom conhecer a luz das regras e ter de ser dócil à vontade dAquele cuja luz faz parte da própria vida!

O Espírito é uma chama onde se concentram todos os requisitos para a felicidade. No centro de seu energismo divino, vibra um acervo de faculdades ainda desconhecidas pelos sábios. A alma foi feita com todos os atributos da perfeição, por ter saído sob o fulgor da perfeição maior:

Deus. Assim, o que chamamos de evolução, podemos chamar de despertar. Se escrevemos e falamos sempre sobre a evolução do Espírito, é por nos faltar recursos na linguagem, mas, nunca empregada com tal sentido. Todos já nascemos perfeitos, bastando para isso o despertar das qualidades inerentes ao nosso mundo interno, que somente Deus conhece, e nós outros temos algumas notícias.

Quando falamos da urgência de conhecermos a nós mesmos, é no sentido da educação dos hábitos arraigados, cuja permanência em nós entorpece os nossos sentidos espirituais mais dignos de serem mencionados, e não do conhecimento íntimo do Espírito. A distância a percorrer nos dá vertigem, pois a razão, mesmo a mais apurada, mesmo a inteligência mais lúcida são incapazes de registrar o conhecimento integral do Espírito. Entreguemos isso ao tempo, que ele nos falará pela vontade de Deus, na hora certa, o que nos for mais conveniente.

A vida é, pois, uma eterna busca, por esse motivo é que Jesus sentencia com propriedade: buscai e achareis. Nunca ficaremos sem resposta, jamais ficaremos sem o entendimento, na medida das nossas capacidades; no entanto, o esclarecimento vem, não atendendo a nossa vontade, mas, de acordo com a vontade do Senhor.

Os homens geralmente confundem os efeitos pelas causas. As causas sempre se escondem no mais profundo, no silêncio da sutilidade, na harmonia da própria vida, e cantam em todas as dimensões que poderão manifestar a existência, para a glória do Criador, O Espírito é a essência das essências, é a harmonia do Divino, é a luz das luzes que conhecemos; a sua candura retrata a sua genealogia.

Diferenciamos o Espírito das outras coisas pelo fator inteligência, que comanda a razão, pelo livre arbítrio na escolha do mais conveniente. Entretanto, se estudarmos a

natureza mais profundamente, notaremos inteligências esplendendo em todos os seus reinos, como, por exemplo, no próprio corpo humano, onde há o trabalho inteligente no mundo celular, que é o metabolismo. Já tivestes oportunidade de estudar a vida de uma árvore na sua feição mais rica de valores? Nela existe uma força inteligente comandando seu ciclópico corpo, dividido em trilhões de partículas obedientes a um comando. A razão, a inteligência do homem, certamente que marca um passo a mais na evolução da morada espiritual, movendo o corpo físico, o que não quer dizer que somente ele tem inteligência. São atributos do Espírito todos os dons, como em tudo existe reflexo dormindo e desabrochando como sendo a luz de Deus, dentro de tudo que existe.

Estudemos, de mãos dadas, em todas as escolas do mundo, e ingressemos cada vez mais no estudo da escola espiritual, porque ela é um passo a mais para a nossa libertação.

Alcançaremos a paz espiritual pelo trabalho de luz, na luz de Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro I, Cap. 24 – Atributos do Espírito, questão 0024),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).